

## Uma descoberta extraordinária

### INTERMÉDIO

Estava deitada na cama, embrenhada nestes pensamentos, quando uma ligeira pancada no vidro da janela a assarapantou. A pancada repetiu-se três vezes. Saiu da cama da forma mais célere que pôde e dirigiu-se à janela. Quando lá chegou, para seu espanto, estava um enorme papagaio no parapeito. A chuva parara, dando lugar a uma bela noite de luar. A princípio, assustou-se, mas logo reconheceu James, o papagaio cinzento, e ficou extasiada por ver que ele conseguira escapar ao fogo. Abriu a janela, acariciou-lhe várias vezes a cabeça e disse-lhe para entrar. O papagaio respondeu-lhe, abanando delicadamente a cabeça de um lado para o outro. Em seguida, voou até ao chão, afastou-se alguns passos, olhou para trás como que a verificar que ela o seguia, e voltou ao parapeito da janela, onde a viúva permanecia boquiaberta. “Os atos do animal têm mais significado do que as pessoas julgam”, pensou.

- Muito bem, James! - disse em voz alta, conversando com o pássaro como se ele fosse um ser humano. - Vou acreditar em ti. Espera só um minuto enquanto me ponho decente para sair.

E, dizendo isto, atou um avental largo à cintura, desceu sorrateiramente as escadas e conseguiu sair de casa sem acordar a Sra. Ford.

James estava, visivelmente, satisfeito. Pulava energicamente alguns metros à sua frente, em direção à casa incendiada. A mulher seguia-o tão depressa quanto podia. O pássaro saltitava como se soubesse de cor o caminho pelas traseiras da casa, onde ficava a cozinha. Nada restava dela, a não ser o chão de tijolo, ainda encharcado da água que lhe tinham atirado para tentar apagar o fogo. A Sra. Gage permanecia pasmada enquanto James saltava de um lado para o outro, bicando aqui e ali, como se estivesse a testar rigidez dos tijolos com o bico. [...]

A dada altura, a velha viúva decidiu descansar um pouco e deixar-se guiar totalmente pelo comportamento do papagaio James. Mas não pôde descansar muito tempo. Depois de remexer o chão arenoso durante alguns minutos, como uma galinha a esgravatar a areia, o papagaio encontrou o que, a princípio, parecia ser uma pedra redonda e amarelada. Ficou tão entusiasmado com a descoberta que a Sra. Gage decidiu ajudá-lo. Para seu espanto percebeu que o buraco que tinham escavado estava cheio daquelas pedras redondas e amareladas, tão bem alinhadas que era difícil conseguir movê-las. Mas o que seriam? E por que razão estariam escondidas debaixo do chão da cozinha? Só depois de retirarem a primeira camada de pedras, e um pedaço de oleado que estava por baixo delas, é que conseguiram ter a visão

extraordinária de sempre - ali estavam, fila após fila, maravilhosamente polidas e reluzindo à luz da lua, milhares de moedas de ouro!!!!

### **Ficha Técnica**

**Título:** “Uma descoberta extraordinária”

**Obra:** Livro Aberto - Português 5.º ano

**Autoria:** Fernanda Costa e Lídia Bom

**Editora:** Porto Editora

**Páginas:** 75-76

**Ano:** 2016